

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

106

Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	106		
TÍTULO DO TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Objeto do TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Número do processo:	000000000000	Número do SIAFI:	0
Data de início	03/09/2019	Data de término:	03/09/2024

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$5.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 5.500.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE)		
Responsável:	André Longo		
Endereço:	Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi - Recife-PE - CEP: 50751-530		
Telefone:	(81) 3184-0150	E-mail:	adm.gab.ses@gmail.com

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 106 foi celebrado entre OPAS/OMS Brasil e a Secretaria Estadual de Saúde em 05 de julho de 2019, em um contexto no qual o estado de Pernambuco define como prioridade estratégica para a gestão o desenvolvimento de ações de aprimoramento da capacidade institucional de gestão do sistema de saúde, com foco no enfrentamento dos seguintes desafios: redução da mortalidade materna e neonatal precoce a partir da melhoria da rede atenção obstétrica e neonatal precoce; fortalecimento da agenda de saúde sexual e reprodutiva; prevenção e controle do câncer de colo de útero; desenvolvimento das capacidades humanas e aprimoramento da análise e gestão das informações em saúde, tudo isso em consonância com as Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e do Planejamento Estratégico da Organização.

Nesse sentido, a implementação deste projeto de Cooperação Técnica prevê o desenvolvimento de ações de pesquisa, diagnóstico, monitoramento, planejamento e intervenções que visem melhorar os indicadores de saúde do estado, a qualidade de vida da população pernambucana, como também apoiar no aprimoramento do processo de trabalho dos gestores e trabalhadores da saúde. Junto a isso, contribuir no fortalecimento dos mecanismos de integração das equipes, da cooperação técnica, científica e tecnológica, na assessoria aos gestores das políticas específicas, para alcançar interesses fundamentais da saúde pública, por meio da qualificação do Modelo de Atenção à Saúde do Estado de Pernambuco.

Inicialmente, as linhas de prioritárias do Termo de Cooperação prevê o alcance de cinco Resultados Esperados, a saber:

1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida
4. Capacidade resolutive e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.

A emergente pandemia pela COVID-19, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Entendendo a importância de ações imediatas e eficazes para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus, o governo de Pernambuco, em março de 2020, instituiu o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à COVID-19, ato contínuo publicou o Plano de Contingência Estadual. Por meio do Decreto nº 48.833, em 20 de março, foi declarada situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19.

Diante da situação de emergência em saúde pública, ações de enfrentamento à pandemia foram incorporadas ao escopo da Cooperação Técnica com o governo estadual. Para tanto, foi necessário elaborar um Termo de Rerratificação (TRR) do 1º TA ao TC 106 com o objetivo de atualizar o Plano de Trabalho do 1º Termo de Ajuste, acrescentando ações relativas ao enfrentamento do coronavírus ao Resultado Esperado 3, alterando a sua descrição para: Capacidade institucional de análise e gestão da informação e de resposta às emergências em saúde pública fortalecidas. Para o desenvolvimento dessas ações, o TRR possibilitou o aporte de R\$ 600 mil ao valor do TA, com o ajuste do valor global de R\$ 5,5 milhões para R\$ 6,1 milhões.

Ressalta-se que diante do cenário da pandemia da COVID 19, ao longo do período, as atividades programadas tiveram que ser suspensas e/ou reprogramadas, principalmente as relacionadas às Cartas Acordos com o IMIP; aos projetos de Qualificação da Rede de Atenção Obstétrica e para Modelagem e Qualificação da Linha de Cuidado do Câncer de Colo do Útero; e ao projeto de formação-intervenção em metodologia de análise dos serviços, processos de trabalho, planejamento e dimensionamento da força de trabalho, implementado pela Rede Unida.

Parte das atividades que puderam ser adaptadas à utilização dos recursos de comunicação à distância foram retomadas no segundo semestre, minimizando os efeitos da pandemia na implementação do Plano de Trabalho Anual.

Do mesmo modo, que o contato entre as contraparte e o apoio técnico da OPAS se manteve ao longo de todo o período, assegurando a continuidade do processo conjunto de elaboração da documentação técnica e legal para tramitação de um segundo Termo de Ajuste e no monitoramento da implementação, por meio de videoconferências, ferramenta que vem sendo utilizada na interlocução entre as equipes da OPAS e SES-PE.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Publicação do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado. 2) Proporção de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal por município de residência. 3) Percentual de casos de Near Miss materno nas maternidades de alto risco investigado. 4) Razão de mortes maternas em Pernambuco. 5) Óbitos Neonatais até 6 dias de vida/Total de RN nascidos vivos na mesma maternidade. 6) Número de Profissionais capacitados em Reanimação Neonatal Geral e Prematuro, nas maternidades com mais de 500 partos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) Publicar o Plano de ação Estadual até dez de 2020. 2) Reduzir 50% o percentual de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal nos municípios da I GERES até 2022. 3) Investigar 20% os casos de Near Miss materno nas maternidades escolhidas (HAM, HBL, HDM, IMIP e CISAM), até 2021. 4) Razão de mortalidade materna em 35 óbitos por 100mil nascidos vivos em 2022. 5) 5.1) Redução de 5% dos óbitos evitáveis nas maternidades de alto risco, até 2022. 5.2) Redução de 10% de risco habitual, dos óbitos evitáveis, até 2022. 6) 60% dos profissionais das maternidades com mais de 500 partos/ano treinados até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nesse primeiro semestre de 2020, as ações desenvolvidas até o primeiro trimestre do ano, estiveram voltadas para a conclusão do diagnóstico da rede atenção obstétrica e neonatal precoce e à elaboração do plano de ação para Reestruturação da Atenção Obstétrica da I Região de Saúde e da IX Região de Saúde, para tanto foram realizadas três videoconferências e duas webinars entre o consultor e as equipes locais.

Além das atividades relacionadas à elaboração e publicação do plano para Reestruturação da Atenção Obstétrica da I e IX Regiões de Saúde, foram iniciados alguns processos de qualificação dos profissionais de enfermagem, a formação está sendo ofertada em parceria com a Escola de Governo em Saúde Pública/PE (ESPPE), que propõe entre outras ações educação permanente e qualificação do trabalho no âmbito da SES/PE, com foco na melhoria da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce, contribuindo para a redução da Mortalidade Materna. Participam 32 enfermeiras (os) obstetras servidoras (os) do estado, vinculados (as) a 10 (dez) hospitais estaduais. As atividades práticas foram suspensas em março/2020 devido à pandemia da COVID-19, onde através Decreto estadual, todos os estágios foram suspensos. Esta atividade de qualificação profissional, também está relacionada com o Resultado Esperado 4.

Em relação à atividade de articulação com o segmento do Controle Social, também foram realizadas reuniões com os representantes do Controle Social no Conselho Estadual de Saúde, visando à construção de uma agenda descentralizada por Macrorregião para apresentação do Plano de Ação e construção de um pacto com o controle social, para o acompanhamento e monitoração da implementação da intervenção. Ressalta-se que todas as atividades

foram suspensas diante da situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

Quanto às atividades referentes à Atenção Neonatal, realizou-se no período de 04 a 07 de fevereiro/2020, o Curso de Reanimação Neonatal no Hospital Regional Emília Câmara (Afogados da Ingazeira) e no Hospital Prof. Agamenon Magalhães (Serra Talhada) com 51 participantes, em parceria com a SOPEPE e CREMEPE. Destaca-se que o processo de formação está em consonância com a necessidade de qualificar o atendimento aos bebês no momento do nascimento. Destaca-se que as atividades programadas foram suspensas diante da situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

Quanto ao projeto que subsidiar a realização da carta acordo que tem como tema o itinerário de gestantes na busca por cuidados obstétricos e a investigação de casos de Near Miss nas maternidades de alto risco, encontrava em diligências na Instituição prestadora do serviço, quando da eclosão da situação emergencial causada pela pandemia da COVID 19, e no momento aguarda-se o retorno das atividades normais para seguir fluxo de tramitação na OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19. Como sugestão aponta-se a continuidade do processo de monitoramento pelas áreas técnicas e administrativas (OPAS/ Coordenação da SES-PE).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste primeiro semestre de execução do TC, foi dada prioridade às atividades de Elaboração do Plano de Ação para Reestruturação da atenção obstétrica e neonatal precoce das I e IX Região de Saúde do Estado. Quanto às atividades de implementação do Plano de Ação, encontram-se suspensas, fundamentadas no marco legal que apoia o Governo de Pernambuco, para enfrentamento da situação pandêmica causada pela COVID 19.

Ressalta-se que as ações realizadas até o momento, não permitem avaliar a contribuição para o alcance das metas e indicadores.

Observa-se que o momento vivenciado pela Pandemia da Covid-19, em Pernambuco, é de retorno as atividades com restrições conforme preconiza o Plano Estadual de Contingenciamento da COVID 19.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais (multiplicadores) formados na oferta de métodos contraceptivos. 2) Percentual de DIU inseridos em MIF.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1.1) 1000 profissionais treinados para métodos contraceptivos entre 2019 e 2022. 1.2) 1.000 profissionais para métodos de longa duração entre 2019 e 2022. 2. Aumentar para 2% o número de DIU inseridos em MIF entre 2019 e 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Mesmo não constando na programação do PTA, havia uma perspectiva de realização de uma capacitação dos profissionais para métodos contraceptivos, que aconteceria em sinergia com as ações programadas no RE1, no entanto a capacitação não foi realizada devido à situação emergencial da Pandemia por COVID 19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades programadas, para capacitação dos profissionais para métodos contraceptivos, não foram realizadas devido à situação emergencial da Pandemia por COVID 19. Passada a etapa de isolamento social, as ações serão reprogramadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Para este semestre, não houve programação para este Resultado no PTA. Apesar disso, o monitoramento do número de DIU inseridos em MIF foi mantido, observa-se que devido a situação especial vivenciado pelos municípios, nesse primeiro semestre de 2020, o Sistema de Informação SIA/SIH registrou a inserção de 1.407 DIU, distribuídos em 35 unidades de Saúde de 19 municípios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Sala de Situação em Funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.1) 100% dos equipamentos de tecnologia da informação adquiridos, em 2019. 1.2) Espaço Físico adequado, em 2019. 1.3) 100% do ambiente de Monitoramento desenvolvido pela TI-SES. 1.4) 100% do Indicadores alimentados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período em análise foram realizadas atividades referentes ao desenvolvimento e adaptação da ferramenta "Governança Inteligente em Sistemas de Saúde"(GISSA) que coletará os dados para construção dos painéis de monitoramento, que comporão a Sala de Situação. Até o momento, os ajustes foram finalizados e se encontram em fase de testes. Os painéis são referentes aos indicadores que dialogam com os Resultados Esperados RE1, RE2 e RE5 (especificamente o bloco referente à linha do Cuidado do Câncer de Colo do Útero).

Em relação ao processo de aquisição dos equipamentos eletrônicos, de informática e mobiliários para a Sala de Situação, foram concluídos. Já se encontram no setor de patrimônio da SES-PE. Aguardando passar o período crítico da Pandemia da COVID 19 para serem disponibilizados para as equipes técnicas da SES, que dialogam e monitoram os indicadores.

Em relação à atividade programada para realização do lançamento da Sala de Governança Interfederativa, não foi realizada devido à situação da pandemia pela COVID 19. Aguardando o retorno as atividades para ser reprogramada.

Diante da grave situação causada pela pandemia do Coronavírus, a Coordenação do TC 106º OPAS/OMS-SES-PE, fez gestões junto a OPAS/OMS-Brasil, buscando ampliar a parceria técnica, propôs a inclusão de ações para contribuir com o Plano Estadual de Contingência da COVID 19, através da qualificação das informações utilizadas nas análises de situação de saúde. Visando apoiar as autoridades sanitárias na tomada de decisão e a população no controle da COVID 19 utilizando práticas de sanitização e distanciamento social.

As novas ações incorporadas ao TC 106ºOPAS/OMS-SES-PE contemplam pesquisa, diagnóstico, monitoramento, planejamento e intervenção de ações que contribuam para melhorar os indicadores de saúde do estado, a qualidade de vida da população e apoiar a qualificação do processo de trabalho dos gestores e trabalhadores.

Nessa perspectiva, foi elaborado estudo em parceria com a UFPE, IMIP, Fiotec-CE sobre a incidência e prevalência da COVID 19 no arquipélago de Fernando de Noronha, tendo como objetivo principal analisar a incidência, prevalência e proporção de infecções subclínicas de Sars-CoV-2 no Arquipélago de Fernando de Noronha, no período de abril a julho de 2020 e produzir indicadores para apoio a tomada de decisão quanto a retomada das atividades sociais e econômicas.

O estudo é do tipo observacional, com desenho de coorte prospectivo em três ondas, sendo a 2ª e a 3ª realizadas 30 e 60 dias após a primeira, respectivamente. Os resultados iniciais da primeira onda mostram um aumento na proporção de infecções subclínicas por Sars-CoV-2, uma vez que se tinha o conhecimento da existência de 28 casos confirmados, e após a conclusão da primeira onda de coleta de dados e materiais, observou-se um aumento de 51 casos positivos para COVID 19, totalizando 79 casos positivos para COVID-19 em Fernando de Noronha. Espera-se que o resultado dessa ação fortaleça a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e vigilância laboratorial para resposta à emergência da COVID 19, subsidiando os gestores na tomada de decisão, evitando novos surtos da doença, até que seja disponibilizada uma vacina.

Finalmente, em apoio às novas atividades desenvolvidas no âmbito da Cooperação Técnica, foram realizadas contratações de consultorias técnicas visando à elaboração de documentos técnicos sobre a Rede de Atenção e à Saúde focada nas necessidades da população para a COVID19 em Pernambuco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades para realização das atividades programadas se deve a situação emergencial causada pela pandemia pelo coronavírus

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as ações desenvolvidas no período contribuíram para o alcance do Resultado Esperado e estão em consonância com os indicadores propostos, no entanto, não é possível apontar na linha do tempo, evoluções significativas, uma vez que as atividades foram suspensas devido à pandemia da COVID 19.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Capacidade resolutiva e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente (adequada para a oferta e demanda com a estruturação da força de trabalho). 2) Porcentagem dos serviços, da linha do cuidado, certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho, da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de controle do câncer de colo do útero. 3) Equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada (para mapear e definir as necessidades da força de trabalho para programas estratégicos do Estado).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 100% da rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente até 2019. 2) 100% dos serviços, da linha do cuidado certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de Controle do câncer de colo do útero até 2022. *Certificação nos serviços prioritários. **Identificar e classificar as prioridades, e escalonar metas por ano. 3) 100 % da equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Dentre as ações programadas para o primeiro semestre de 2020, referentes ao fortalecimento da capacidade resolutiva da rede obstétrica e neonatal e das capacidades humanas. Tendo como ponto de partida a inserção e qualificação da enfermagem obstétrica nos serviços de atenção obstétrica estadual foi escolhida como uma ação estratégica, a realização do Curso de Aperfeiçoamento que teve como objetivo a qualificação do processo de trabalho das (os) Enfermeiras (os) Obstetras para atuação na assistência ao parto e nascimento e nas emergências obstétricas, promovendo uma atualização de conhecimentos técnico-científicos, bem como de habilidades e atitudes.

A formação está sendo ofertada em parceria com a Escola de Governo em Saúde Pública/PE (ESPPE), que propõe entre outras ações educação permanente e qualificação do trabalho no âmbito da SES/PE, com foco na melhoria da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce. O curso tem carga horária total de 184 horas/aula, sendo 40 horas teórico-práticas e 144 horas de atividades práticas. As aulas teóricas iniciaram-se em 07 de fevereiro de 2020, onde nessa primeira oferta, participaram 32 enfermeiras (os) obstetras servidoras (os) do estado, vinculados (as) a 10 (dez) hospitais estaduais. As atividades práticas foram paralisadas em março/2020 devido à pandemia da Covid-19, onde através Decreto Estadual, todos os estágios foram suspensos.

Diante da situação emergencial causada pela COVID 19, a Coordenação do TC 106º OPAS/OMS-SES-PE, propôs alteração na Carta Acordo com a Rede Unida de redução no número de maternidades/hospitais visando garantir a realização do diagnóstico e do dimensionamento da força de trabalho e, ao mesmo tempo, realizar formação dos gestores e trabalhadores dos serviços de saúde nestes processos. Passando de 32 unidades para seis unidades, diante da redução, identificou-se que a melhor opção seria a contratação de consultoria de profissionais e instituições com expertise e capacidade técnica reconhecida para o desenvolvimento da ação em tempo hábil e com melhores resultados no fortalecimento das capacidades institucionais da Secretaria. Vale salientar que as alterações, propostas não implicarão em prejuízos no alcance das metas e do referido Resultado Esperado. Como indicativo, o processo de formação terá início em outubro, quando se espera que a pandemia esteja sobre controle.

Dentro das novas ações para o enfrentamento da COVID 19, que foram incorporadas ao TC 106º OPAS/OMS-SES-

PE, realizou-se videoconferências e cursos de atualização com a temática da COVID 19, utilizando recursos da Telessaúde para capacitar e apoiar tecnicamente as equipes que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Foram realizadas 214 atividades, em parceria com a Telessaúde-SES-PE e envolvendo as diversas áreas técnicas da SES, alcançando diretamente aproximadamente 1.600 profissionais. Para apoiar essa ação, foram realizados dois contratos de pessoa física para o desenvolvimento de produtos especializados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para a execução das atividades programadas se deu pela situação pandêmica vivenciada pelo estado

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Percentual de cobertura vacinal do HPV (2º Dose). 2) Razão de exames citopatológico. 3) Oferta de exame de colposcopia de com diagnostico prévio de citopatológico positivo ofertado. 4) Oferta de EZT para pacientes com histológico de lesão de alto grau. 5) Percentual de mulheres com histopatológico de carcinoma invasor submetidas a tratamento. 6) Realizar o estudo sobre prevalência e rede de atenção ao câncer de colo do útero com diagnóstico sobre razão, prevalência, desagregado por demografia, condições sociais, raça/cor que perceba e identifique as barreiras de acesso. 7) RHC 7.1) Atualização da base de dados de todos os do RHC. 7.2) Completitude da variável estadiamento. 7.3) Completitude da variável ocupação. 8) Percentual de municípios capacitados no módulo Coordenação do SISCAN. 9) Número de profissionais capacitados por GERES no SISCAN.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1) 20% de cobertura no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano e 80% no quarto ano, na segunda dose, em ambos os sexos. 2) Razão de exame citopatológico acima de 0,7 em 2022. Para GERES e municípios estratificação na tabela 9. 3) 100% da necessidade de exames de colposcopia com diagnostico prévio citopatológico positivo ofertado até 2022. 4) 100% da necessidade de EZT para histopatológico de lesão de alto grau ofertado. 5) 100% das mulheres tratadas até 2022. 6) Estudo realizado até 2019. 7) 7.1) 100 % do banco, com dois anos de diferença em relação ao ano em curso até 2022. 7.2) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 7.3) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 8) 30% dos municípios capacitados no primeiro ano 50% dos municípios capacitados no segundo ano, 70% dos municípios capacitados no terceiro ano, 90% dos municípios capacitados no quarto ano. 9) 9.1) 24 Profissionais das GERES qualificados (2 por GERES), no módulo da coordenação municipal. 9.2) 80% dos municípios por GERES capacitados no módulo da coordenação municipal.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o 1º Semestre de 2020 foram iniciadas, e parcialmente, executadas até o primeiro trimestre, devido à situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

As ações relativas ao Programa de Imunização, que tem como objetivo fortalecer a estratégia de prevenção ao câncer

de colo do útero por meio da vacinação contra HPV foram iniciadas nos 41 municípios prioritários, eleitos a partir de análise das coberturas vacinais das coortes de meninos e meninas de 2014-2019 e que apresentaram coberturas baixas de 2ª dose em meninas (9-14a) e 1ª dose em meninos (9-14a). Devido à pandemia a ação nos municípios de:

Betânia, Bom Jardim, Bonito, Cumaru, Inajá, Primavera, Sirinhaém, Tacaimbó, Terezinha, Vertente do Lério e Vertentes, Cabo de Santo Agostinho, Capoeiras, Cupira, Granito, Itambé, Palmerina, Paudalho, Quipapá, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Filomena e Trindade. Altinho, Bom Conselho, Cachoeirinha, Correntes, Cortês, Frei Miguelinho, Itaíba, Jaboatão dos Guararapes, Jataúba, Machados, Orobó, Panelas, Riacho das Almas, Salgadinho, Sanharó São Benedito do Sul, São Bento do Una e Toritama se encontram suspensas e retornarão quando da liberação pelas autoridades sanitárias respeitando o Plano de Contingenciamento da SES-PE.

Foi celebrada com o IMIP a Carta Acordo " Diagnóstico Assistencial Da Linha De Cuidado Da Saúde Da Mulher: Qualificação Da Prevenção e do Tratamento do Câncer do Colo Útero no Estado ne Pernambuco ". Destaca-se que o projeto de carta acordo foi elaborado conjuntamente pelas equipes técnicas OPAS-UTNMH, SES-PE e IMIP. Ela está organizada em três eixos estratégicos:

- 1) pesquisas de análise epidemiológicas e retrospectivas de mulheres que chegam à rede hospitalar com CCU em estágio grave;
- 2) ações de gestão para qualificação da linha de cuidado do CCU a partir da análise prospectiva dos pontos de atenção
- 3) Ações de comunicação a partir de documentários sobre a temática.

Em relação às ações referentes à qualificação do Registro Hospitalar de Câncer (RHC), foi realizado o Primeiro Curso Básico para Registradores de Câncer, organizado pelo TC, no período de 10 a 14 de fevereiro, e ministrado por profissionais do INCA. Com o objetivo de formar e qualificar os profissionais dos RHC e seus parceiros para a função de registrador, e contou com a participação de 45 profissionais das unidades oncológicas de Pernambuco e o acompanhamento técnico presencial da UNTNMH/OPAS. Neste curso foi identificada a necessidade de uma estratégia de continuidade dessa formação através da capacitação de multiplicadores em RHC. Estes multiplicadores poderão apoiar a formação nos outros estados cobrindo a lacuna dessa formação na região nordeste.

Dando continuidade à qualificação das ações da linha de cuidado do câncer de colo do útero, fora inicialmente planejado um seminário internacional para o debate de inovação no rastreamento através dos diagnósticos moleculares (HPV-test) que foi inviabilizado pela situação da pandemia. Porém a proposta do seminário, através dos esforços da equipe técnica da SES-PE conjuntamente com a UTMH da OPAS, foi remodelada em um curso virtual denominado Curso de Qualificação da Linha de Cuidado do Câncer de Colo de Útero do Estado de Pernambuco. Este curso foi destinado para os trabalhadores das áreas técnicas estratégicas das SES-PE e SMS-Recife. Com carga horária de 20 horas divididas em 4 módulos virtuais e atividades na plataforma do Telessaúde-SES-PE, o curso tem com parceiros a International Agency for Research on Cancer (IARC), expertos relatando experiências nacionais como a do Hospital de Barretos e latino-americanas (Argentina) no tema de autocoleta. Além do produto do curso virtual com possibilidade de ser oferecido para o público, as discussões estão fortalecendo o projeto de implantação da linha de cuidado contribuindo também para o refinamento dos algoritmos clínicos da rede de CCU. Através da cooperação técnica a SES-PE também está inserida na rede projeto ECHO-ELA/OPAS-OMS debatendo experiências do câncer de colo de útero em toda América Latina.

As ações de pesquisa estão suspensas devido a gravidade da pandemia de COVID-19. Porém apesar desse cenário de dificuldades a cooperação técnica conseguiu se adaptar perante a adversidade e avançar na pauta.

Cabe ressaltar que as ações da cooperação deram suporte para as próprias ações da gestão. Entre elas estão:

I -Nota técnica No 012/2020 – GEASM/SES/PE que tratava Rastreio do câncer do colo do útero e do câncer de mama através da mamografia e Covid 19 com as seguintes recomendações:

1. A coleta do exame citopatológico, por ser um procedimento diagnóstico ambulatorial, está suspensa de acordo com o Art.1º da portaria supracitada salvo em casos de suspeita clínica de carcinoma invasor, até a revogação desta portaria.
2. Mulheres com exame citopatológico indicando lesão de baixo grau (HPV/NICI) ou ASC-US as avaliações diagnósticas e clínicas podem ser postergadas por até 6 a 12 meses;
3. Mulheres com exame indicando ASC-H, AGC e lesão intraepitelial de alto grau (NIC II/NIC III) sem suspeita

de invasão devem ser cadastradas em planilha a ser criada para o monitoramento de mulheres com diagnóstico de Lesão Intraepitelial de alto grau constando os dados para contato imediato, assim que ocorrer o retorno das atividades ambulatoriais. Recomenda-se que, dentro de três meses sejam agendadas a colposcopia e biópsia;

4. Resultado histopatológico (biópsia) de lesão intraepitelial escamosa de alto grau (NIC II/III) que demandam um procedimento excisional ambulatorial ou em centro cirúrgico podem ser postergados até que os atendimentos não emergenciais normalizem ou em três meses.

5. Mulheres com suspeita de doença invasiva devem ser contatadas dentro de no máximo duas semanas e realizada a confirmação diagnóstica através da colposcopia e da biópsia em mais duas semanas a partir do resultado do exame citopatológico, ou seja, quatro semanas a partir do diagnóstico inicial.

6. Resultado histopatológico de carcinoma invasor deverá ser encaminhado para um UNACON/CACON da macrorregião.

II - NOTA TÉCNICA Nº 27/2020 – GEASM/SES/PE com a Proposta de plano de retomada do rastreio de câncer de colo do útero pós 90 dias de suspensão.

Essas medidas adotadas refletiram fortemente nos indicadores esperados para o RE 5.

Em junho de 2020 foram realizadas web reuniões por Regionais de Saúde com a participação das Coordenações das GERES e coordenações municipais de Atenção à Saúde e Saúde da Mulher que apresentaram mulheres com Lesão de Alto Grau e Carcinoma Invasor para avaliação da busca ativa dessas mulheres. Este trabalho está sendo concluído até o final de julho com a reunião da X GERES.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para a execução das atividades programadas se deu pela situação pandêmica vivenciada pelo estado de Pernambuco

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação à progressão das ações programadas no momento não se pode afirmar o quão distante ou próximo estão das metas, pois em sua maioria se encontram suspensas devido à pandemia da COVID19.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	2	33%
2	0	0	0	0%
3	3	3	0	100%
4	3	0	0	30%
5	4	1	3	25%
Total:	13	5	5	47%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Publicação do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado. 2) Proporção de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal por município de residência. 3) Percentual de casos de Near Miss materno nas maternidades de alto risco investigado. 4) Razão de mortes maternas em Pernambuco. 5) Óbitos Neonatais até 6 dias de vida/Total de RN nascidos vivos na mesma maternidade. 6) Número de Profissionais capacitados em Reanimação Neonatal Geral e Prematuro, nas maternidades com mais de 500 partos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) Publicar o Plano de ação Estadual até dez de 2020. 2) Reduzir 50% o percentual de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal nos municípios da I GERES até 2022. 3) Investigar 20% os casos de Near Miss materno nas maternidades escolhidas (HAM, HBL, HDM, IMIP e CISAM), até 2021. 4) Razão de mortalidade materna em 35 óbitos por 100mil nascidos vivos em 2022. 5) 5.1) Redução de 5% dos óbitos evitáveis nas maternidades de alto risco, até 2022. 5.2) Redução de 10% de risco habitual, dos óbitos evitáveis, até 2022. 6) 60% dos profissionais das maternidades com mais de 500 partos/ano treinados até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a conclusão do diagnóstico da rede atenção obstétrica e neonatal precoce e à elaboração do plano de ação para Reestruturação da Atenção Obstétrica da I Região de Saúde e da IX Região de Saúde, para tanto foram realizadas três videoconferências e duas webinars entre o consultor e as equipes locais.

Diante da necessidade de monitorar os óbitos maternos, ocorridos por COVID-19, em parceria com a Secretária Executiva de Atenção a Saúde - SEAS e Secretária Executiva de Regulação em Saúde-SERS foi criado um grupo de monitoramento e discussão sobre a Rede Obstétrica de referência para COVID-19, tendo como produto final proposta de readequação da Rede Obstétrica da I Gerência Regional de Saúde - GERES.

No último bimestre de 2020, as articulações foram retomadas com o Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Regionais, visando o monitoramento da situação a partir de março/2021.

Observa-se que das 3 ações programadas no PTA, apenas a realização do diagnóstico, monitoramento, planejamento das ações de saúde nas ações na rede atenção obstétricas e neonatal precoce foi finalizada e as outras 2 reprogramadas para o próximo PTA. Por se considerar que esta possui maior relevância dentre as 3, o progresso das ações foi avaliado em 45%.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19, as atividades planejadas no semestre

foram parcialmente executadas.

Partes das atividades estão sendo retomadas, reprogramadas utilizando as ferramentas de educação à distância. Mantém-se como sugestão a continuidade do processo de monitoramento pelas áreas técnicas e administrativas (OPAS/ Coordenação da SES-PE) a fim de retomada das ações não executadas no semestre subsequente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste semestre de execução do TC, foi dada prioridade às atividades de monitoramento dos óbitos por COVID19 em gestantes. Além disso, foi apresentado às I e IX Regiões de Saúde o Plano de Ação para Reestruturação da atenção obstétrica e neonatal precoce nessas regiões

Quanto às atividades de implementação do Plano de Ação, mantiveram-se suspensas, com base nas recomendações do marco legal que apoia o Governo de Pernambuco, para enfrentamento da situação pandêmica causada pela COVID 19.

Em função da pandemia e da paralisação das atividades, não foi possível mensurar o progresso das metas propostas na Matriz Lógica do TC.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais (multiplicadores) formados na oferta de métodos contraceptivos. 2) Percentual de DIU inseridos em MIF.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1.1) 1000 profissionais treinados para métodos contraceptivos entre 2019 e 2022. 1.2) 1.000 profissionais para métodos de longa duração entre 2019 e 2022. 2. Aumentar para 2% o número de DIU inseridos em MIF entre 2019 e 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ação programada no PTA. Entretanto, havia previsão da realização de capacitação dos profissionais para métodos contraceptivos, a qual não foi realizada devido à situação emergencial da Pandemia por COVID 19, sendo reprogramado para o ano seguinte.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica, uma vez que não houve programação de ação no PTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve programação para este Resultado no PTA.

No entanto, no primeiro semestre, houve uma iniciativa da SES estimulando a inserção do DIU nos municípios, que de acordo com o Sistema de Informação SIA/SIH, resultou na inserção de 1.407 DIU, distribuídos em 35 unidades de Saúde de 19 municípios. Esta ação foi descontinuada, considerando as restrições impostas pelo isolamento social, não havendo novos registros de inserção no segundo semestre.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Sala de Situação em Funcionamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1.1) 100% dos equipamentos de tecnologia da informação adquiridos, em 2019. 1.2) Espaço Físico adequado, em 2019. 1.3) 100% do ambiente de Monitoramento desenvolvido pela TI-SES. 1.4) 100% do Indicadores alimentados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre, as ações para o desenvolvimento e adaptação da ferramenta "Governança Inteligente em Sistemas de Saúde"(GISSA), desenvolvida por meio de Carta Acordo com a Fiotec-Ceará, foram continuadas. A ferramenta coletará os dados para construção dos painéis de monitoramento, que comporão a Sala de Situação, contemplando indicadores que dialogam com os Resultados Esperados RE1, RE2 e RE5 (especificamente o bloco referente à linha do Cuidado do Câncer de Colo do Útero).

Após finalização, os painéis foram testados e aprovados pelos 15 municípios, que fazem parte do bloco que usam o módulo de Governança Municipal.

A fim de ampliar o número de município contemplados pelo Projeto, foi iniciada a tratativa para o aporte de mais recursos por meio de um aditivo à Carta Acordo com a Fiotec. A execução da segunda etapa está prevista para o primeiro semestre 2021.

O seminário de lançamento da Sala de Governança Interfederativa foi suspenso, devido à situação da pandemia pela COVID 19. No entanto, foram realizadas três oficinas à distância (videoconferência) com os 15 municípios que fazem parte da IV Macrorregião de Saúde, sobre a ferramenta GISSA, estiveram presentes Secretários Municipais de Saúde e um técnico da Vigilância em Saúde, de cada município. Totalizando 30 participantes.

As ações incorporadas ao TC para o enfrentamento da pandemia foram impulsionadas, com foco na quarta fase de coleta de dados da pesquisa sobre a incidência e prevalência da COVID 19 no arquipélago de Fernando de Noronha.

Ainda em apoio às atividades de enfrentamento à pandemia, desenvolvidas no âmbito da Cooperação Técnica, foram realizadas contratações de consultorias técnicas visando à elaboração de documentos técnicos sobre a Rede de Atenção e Assistência à Saúde focada nas necessidades da população para a COVID19 em Pernambuco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em decorrência da pandemia de COVID-19, as ações planejadas foram parcialmente afetadas, com o cancelamento dos eventos, capacitações, reuniões ou seminários previstos, no entanto buscando vencer os desafios as equipes técnicas da SES-PE e os parceiros buscaram alternativas tecnológicas e de comunicação para realizar atividades de capacitações e monitoramento à distância, possibilitando o alcance da meta estabelecida para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas no período contribuíram para o alcance do Resultado Esperado e estão em consonância com os indicadores propostos, no entanto, não é possível apontar na linha do tempo, evoluções significativas, uma vez que as atividades foram suspensas devido à pandemia da COVID 19.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Capacidade resolutiva e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente (adequada para a oferta e demanda com a estruturação da força de trabalho). 2) Porcentagem dos serviços, da linha do cuidado, certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho, da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de controle do câncer de colo do útero. 3) Equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada (para mapear e definir as necessidades da força de trabalho para programas estratégicos do Estado).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 100% da rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente até 2019. 2) 100% dos serviços, da linha do cuidado certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de Controle do câncer de colo do útero até 2022. *Certificação nos serviços prioritários. **Identificar e classificar as prioridades, e escalonar metas por ano. 3) 100 % da equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em continuidade à Carta Acordo com a Rede Unida para implementação do projeto de Dimensionamento de 6 maternidades de Rede de Atenção Obstétrica, foi constituído o grupo condutor, através da Portaria Nº365 de 16/10/2020, composto por representantes dos níveis central e regional, coordenação do TC e da Rede Unida. O Grupo Condutor elaborou um novo plano de ação e realizou do Primeiro Seminário de Formação e Intervenção em Metodologia de Análise dos Serviços, processos de trabalho, planejamento e dimensionamento da força de trabalho em maternidades Públicas de Pernambuco, a atividade foi realizada à distância utilizando a plataforma on-line e contou com a participação de gestores, direção médica e de enfermagem, totalizando 20 participantes dos hospitais Regionais Fernando Bezerra (Ouricuri) e Inácio Sá (Salgueiro).

Com o objetivo de capacitar e apoiar tecnicamente as equipes que compõem a Rede de Atenção à Saúde que atuam nas ações para o enfrentamento da COVID 19, foram realizadas videoconferências e cursos de atualização com a temática da COVID 19, utilizando recursos da Telessaúde. Totalizando, em 2020, 276 atividades, em parceria com a Telessaúde-SES-PE e envolvendo as diversas áreas técnicas da SES, alcançando diretamente aproximadamente 2.200 profissionais. Para apoiar essa ação, foram realizados dois contratos de pessoa física para o desenvolvimento de produtos especializados.

No âmbito deste resultado, também estão contempladas ações relacionadas ao apoio institucional para desenvolvimento das capacidades humanas da SES e Regiões de Saúde, qualificando os processos de diagnóstico, monitoramento e planejamento das ações relacionadas à rede de atenção obstétrica e neonatal precoce, câncer do colo do útero e gestão da informação em saúde. Para tanto, foram realizados 3 contratos de pessoa física para a elaboração de produtos especializados em apoio às áreas técnicas relacionadas.

As ações do Curso de Aperfeiçoamento voltado à qualificação dos 32 profissionais de enfermagem obstetras, vinculados (as) a 10 hospitais estaduais, foi adiado, tendo em vista a necessidade de campo de prática nos serviços de saúde, os quais estavam suspensos por meio de Decreto Estadual, em função da pandemia, com previsão de retomada para o primeiro semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em decorrência da pandemia de COVID-19, as ações planejadas foram repactuadas e executadas parcialmente, sem que houvesse perda da qualidade das atividades realizadas, minimizando os prejuízos no alcance da meta estabelecida para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas foram ajustadas e os objetivos alcançados parcialmente, graças a utilização dos recursos de comunicações e educação à distancia. Destaca-se que a continuidade de algumas ações, só foi possível devido ao compromisso e capacidade técnica dos parceiros institucionais, a exemplo da Rede Unida, principal responsável pela implementação do Resultado Esperado 4.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Percentual de cobertura vacinal do HPV (2º Dose). 2) Razão de exames citopatológico. 3) Oferta de exame de colposcopia de com diagnóstico prévio de citopatológico positivo ofertado. 4) Oferta de EZT para pacientes com histológico de lesão de alto grau. 5) Percentual de mulheres com histopatológico de carcinoma invasor submetidas a tratamento. 6) Realizar o estudo sobre prevalência e rede de atenção ao câncer de colo do útero com diagnóstico sobre razão, prevalência, desagregado por demografia, condições sociais, raça/cor que perceba e identifique as barreiras de acesso. 7) RHC 7.1) Atualização da base de dados de todos os do RHC. 7.2) Completitude da variável estadiamento. 7.3) Completitude da variável ocupação. 8) Percentual de municípios capacitados no módulo Coordenação do SISCAN. 9) Número de profissionais capacitados por GERES no SISCAN.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 20% de cobertura no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano e 80% no quarto ano, na segunda dose, em ambos os sexos. 2) Razão de exame citopatológico acima de 0,7 em 2022. Para GERES e municípios estratificação na tabela 9. 3) 100% da necessidade de exames de colposcopia com diagnóstico prévio citopatológico positivo ofertado até 2022. 4) 100% da necessidade de EZT para histopatológico de lesão de alto grau ofertado. 5) 100% das mulheres tratadas até 2022. 6) Estudo realizado até 2019. 7) 7.1) 100 % do banco, com dois anos de diferença em relação ao ano em curso até 2022. 7.2) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 7.3) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 8) 30% dos municípios capacitados no primeiro ano 50% dos municípios capacitados no segundo ano, 70% dos municípios capacitados no terceiro ano, 90% dos municípios capacitados no quarto ano. 9) 9.1) 24 Profissionais das GERES qualificados (2 por GERES), no módulo da coordenação municipal. 9.2) 80% dos municípios por GERES capacitados no módulo da coordenação municipal.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre, em continuidade à qualificação das ações da linha de cuidado do câncer de colo do útero, identificou-se a necessidade de elaborar documento técnico para ser apresentado ao Ministério da Saúde visando identificar parcerias para o estudo piloto, que tem como objetivo a mudança do rastreamento do CCU, usando técnicas de diagnóstico pelo HPV em Pernambuco. Podendo transferir a tecnologia para o nível nacional.

Na perspectiva de avançar na garantia do acesso e qualificar o atendimento descentralizado, foram adquiridos quatro aparelhos de CAF (Cirurgia de Alta Frequência) que serão alocados nas Macrorregiões de Saúde, em articulação com a realização de Curso de Capacitação para cirurgia de alta frequência para os profissionais médicos dessas macrorregiões. O curso está previsto para o primeiro semestre de 2021.

Como desdobramento do Curso Básico para Registradores de Câncer, visando à qualificação do Registro Hospitalar de Câncer (RHC), no segundo semestre, houve incremento na quantidade e na qualidade dos registros realizados.

Em parceria com a Gerência Estadual de Atenção à Saúde da Mulher-GEASM e DGMMS foi elaborada proposta para linha de cuidado do tratamento das lesões intra-epiteliais escamosas de alto grau-LIEAG, que entrará em vigor após a oferta do Curso de Capacitação.

Foram continuadas as web reuniões por Regionais de Saúde com a participação das Coordenações das GERES e coordenações municipais de Atenção à Saúde e Saúde da Mulher para apresentação de casos rastreados de mulheres com Lesão de Alto Grau e Carcinoma Invasor para identificação pelas Regionais e realização de busca ativa dessas mulheres.

Em função de pandemia não foi possível iniciar as atividades da Carta Acordo celebrada com o IMIP para implementação do projeto " Diagnóstico Assistencial Da Linha De Cuidado Da Saúde Da Mulher: Qualificação Da Prevenção e do Tratamento do Câncer do Colo Útero no Estado de Pernambuco ". Pretende-se retomar as atividades no primeiro semestre de 2021.

Cabe ressaltar que a composição de um grupo de trabalho para apoiar as ações relacionadas a este eixo estratégico (especialistas do território, consultor nacional de DCNTS-NMH OPAS e IARC) conseguiu mobilizar esforços para a articulação do Ministério da Saúde e adesão na Estratégia Global para Eliminação do Câncer do Colo do Útero-OMS. Esse grupo também está participando da proposta de conformação da câmara técnica nacional a ser coordenada pelo ministério da saúde com previsão de ser publicada no próximo semestre. O acúmulo de informações das discussões desse grupo embasou a construção do Plano de Retomada do rastreamento do Câncer de colo de útero do Estado, em decorrência da suspensão da atividade no período da pandemia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para a execução das atividades programadas ocorreram em função de situação pandêmica vivenciada pelo estado de Pernambuco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em relação à progressão das ações programadas no momento não se pode afirmar o quão distante ou próximo estão das metas, pois em sua maioria se encontram suspensas devido à pandemia da COVID19.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	2	45%
2	0	0	0	0%
3	3	3	0	100%
4	3	2	0	75%
5	4	1	3	40%
Total:	13	7	5	65%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período		4	4	4/4
Nº total de ações programadas		13	13	26
Nº total de ações finalizadas		5	7	12
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	2	4	39%
2/2	0	0	0	0%
3/3	6	6	0	100%
4/4	6	2	0	52%
5/5	8	2	6	32%
Total:	26	12	10	55%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Cooperação Técnica entre a SES - PE e a OPAS visa qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco, a partir de ações descentralizadas, intersetoriais e integradas de governança e estruturação do sistema; vigilância, controle, monitoramento e avaliação; promoção e prevenção; educação permanente e qualificação do trabalho no âmbito do SUS-PE, com foco na melhoria da rede atenção obstétrica e neonatal precoce, na agenda de saúde sexual e reprodutiva, e na prevenção e controle do câncer do colo do útero, em consonância com as Diretrizes do Plano Estadual de Saúde.

Nessa perspectiva, a parceria tem possibilitado dar seguimento às novas prioridades da SES-PE no sentido de potencializar os resultados de acesso e assistência ofertados à população pernambucana, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias para prevenção e promoção da saúde, com priorização de intervenções direcionadas a populações em situação de vulnerabilidade, voltadas formação de capacidades humanas, qualificação de informação em saúde, ampliação do acesso aos serviços e ações de saúde, em especial a assistência obstétrica, ao câncer do colo do útero e mais, recentemente, ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Destaca-se a valiosa contribuição da OPAS, por meio do TC106, no desenvolvimento de ações em apoio ao Plano Estadual de Contingência da COVID19, contribuindo para o entendimento do que ocorria no território, disponibilizando aporte técnico para o estudo que se encontra em andamento sobre a "Incidência e Prevalência da COVID 19 em Fernando de Noronha". Ressalta-se que o estudo subsidiou a tomada de decisão para a abertura da ilha de Fernando de Noronha ao turismo com segurança.

No plano nacional, o TC 106º contribui com o plano estratégico da OPAS/OMS, uma vez que existe uma definição conjuntamente com o governo brasileiro, ser prioridade apoiar investimentos por meio de objetivos estratégicos, tais como a redução da Mortalidade Materna e na Infância.

Considerando o contexto regional, o alcance destes resultados por meio da Cooperação Técnica também poderá contribuir no alcance das metas do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, bem como das prioridades do Plano de Trabalho Bienal da OPAS/Brasil, em especial daquelas relacionadas às seguintes áreas programáticas: 1.5 Doenças imunopreveníveis; 2.1 DNT e fatores de risco; 3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva; 3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia; 3.4 Determinantes sociais da saúde; 4.2 Serviços de saúde integrados, centrados em pessoas e de boa qualidade; 4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde; 4.5 Recursos humanos em saúde. O enfoque dos determinantes sociais e das prioridades transversais (Gênero, Equidade, Direitos Humanos, Raça e Etnia) deverão ser observados em todas as etapas do Projeto.

Quando que aos objetivos deste Termo de Cooperação, alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Em especial ao Objetivo 3: "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". Ressalta-se que a consistência técnica da cooperação entre a OPAS/OMS e SES-PE no desenvolvimento da Capacidades Institucional e Humana nas áreas de Atenção Obstétrica, Recursos Humanos, do Cuidado e Assistência ao CCU e da qualificação das informações e análises da situação de saúde, além do suporte técnico nos processos administrativos têm sido fundamentais, contribuindo para a sustentabilidade dos resultados alcançados.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma boa prática que merece destaque foi o método utilizado na Análise Situacional da Atenção Obstétrica da I e IX Região de Saúde que, de forma híbrida, articulou dados estatísticos dos bancos de dados oficiais, entrevistas com os gestores e análises das visitas técnicas, identificando os pontos críticos e as potencialidades de cada serviço, facilitando a tomada de decisão. Evidenciando a importância da articulação de dados quantitativos e qualitativos no aprimoramento das análises de informação e situação em saúde.

Mantém-se como boa prática, a continuidade dos trabalhos do Grupo Condutor da SES constituído para gestão do Termo de Cooperação, o qual se reúne semanalmente e funciona como espaço para construir estratégias de articulação, planejamento, monitoramento e avaliação como forma de manter a qualidade da execução das ações e garantir o alcance dos Resultados Esperados. Do mesmo modo que se reconhece a importância da comunicação permanente e articulação entre as diferentes áreas da SES-PE que tem seus objetivos neste TC, outras instituições parceiras e a equipe da OPAS, a qual está fortalecendo as atividades que estão sendo realizadas e asseguram atingir a metas almejadas.

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações.

Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 0.00
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 0.00